

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção
Outubro de 2017

Produção na Construção mantém evolução positiva

O Índice de Produção na Construção¹ registou em outubro uma variação homóloga de 2,6% (2,5% no período anterior). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,7% e 4,1% (2,2% e 2,3%, em setembro), pela mesma ordem.

Produção

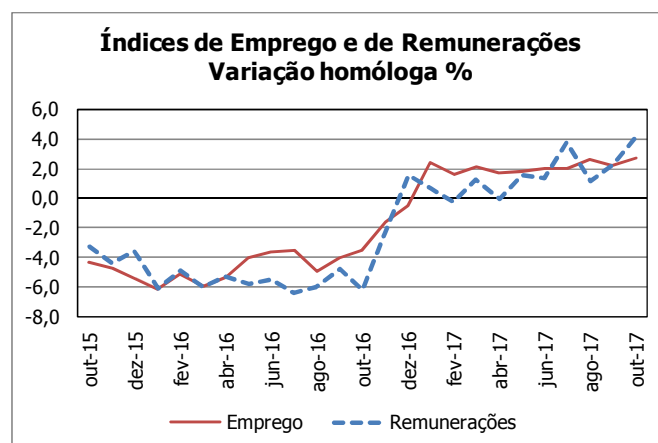
O índice de produção na construção¹ apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,6% em outubro 0,1 pontos percentuais (p.p.) superior ao valor observado no mês anterior.

Este andamento foi determinado pela aceleração no segmento da *Construção de Edifícios*, que mais que compensou o ligeiro abrandamento observado no segmento da *Engenharia Civil*.

Os índices destes segmentos apresentaram variações homólogas de 1,2% e 4,8% respetivamente (variações de 0,9% e 4,9% em setembro) contribuindo com 0,7 p.p. e 1,9 p.p., pela mesma ordem, para a variação do índice agregado.

Emprego

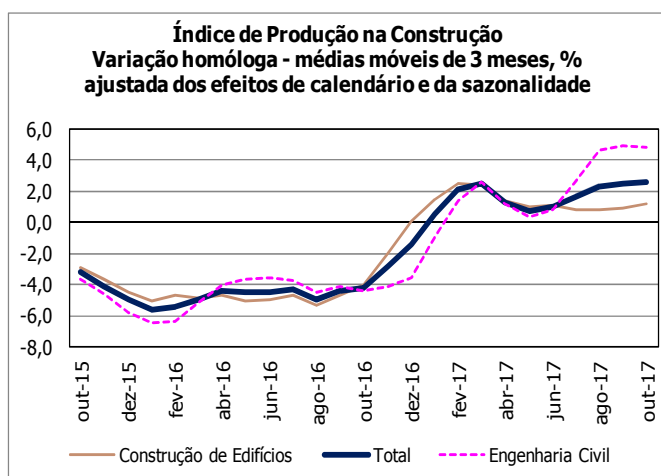
O índice de emprego no setor da construção registou uma variação homóloga de 2,7% (2,2% em setembro). Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego assinalou uma taxa de crescimento de 0,4% (-0,1% em outubro de 2016).



Remunerações

Em outubro, o índice das remunerações efetivamente pagas apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,1% (2,3% em setembro).

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações cresceu 0,9% (-0,9% no mesmo mês de 2016).



¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO O
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2015=100

Índice de Produção na Construção									
	Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
PONDERADOR	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09
Índices mensais									
ago-16	95,3	95,8	94,6	86,4	84,7	88,9	87,9	86,3	90,4
set-16	95,4	96,0	94,6	95,5	95,5	95,5	97,2	97,2	97,1
out-16	96,0	96,9	94,7	99,0	99,5	98,2	95,5	95,9	95,0
nov-16	95,8	97,4	93,4	99,7	100,1	99,2	98,8	99,1	98,3
dez-16	96,6	98,6	93,4	93,7	94,2	93,0	90,4	90,7	90,0
jan-17	99,6	98,8	100,7	97,7	99,2	95,4	99,4	101,0	97,0
fev-17	99,3	99,0	99,8	100,4	101,2	99,2	94,4	94,9	93,6
mar-17	97,9	97,2	98,8	98,9	99,3	98,3	104,0	104,7	103,1
abr-17	96,9	96,4	97,7	96,4	96,7	96,0	90,0	89,9	90,0
mai-17	97,1	97,0	97,3	99,6	100,2	98,8	101,4	102,0	100,4
jun-17	97,4	96,1	99,4	99,4	98,5	100,6	98,5	97,6	99,8
jul-17	97,9	95,9	100,7	98,9	96,7	102,1	98,0	95,8	101,2
*ago-17	98,1	96,8	100,0	88,9	85,5	94,0	90,4	87,1	95,5
*set-17	98,4	98,2	98,7	98,4	97,6	99,6	97,5	96,6	98,8
out-17	97,7	97,0	98,8	100,8	99,6	102,5	99,9	98,7	101,7
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
out-16	-0,1	0,1	-0,5	0,5	0,7	0,3	-0,4	-0,3	-0,5
nov-16	0,2	0,6	-0,4	4,7	5,5	3,6	3,9	4,6	2,8
dez-16	0,4	0,9	-0,4	-0,6	-0,5	-0,8	-2,3	-2,2	-2,4
jan-17	1,2	0,6	2,2	-0,5	-0,1	-0,9	1,3	1,8	0,7
fev-17	1,2	0,5	2,2	0,2	0,4	0,0	-1,5	-1,5	-1,6
mar-17	0,4	-0,5	1,8	1,8	1,7	1,8	4,8	4,9	4,7
abr-17	-0,9	-0,8	-1,0	-0,4	-0,8	0,2	-3,2	-3,7	-2,4
mai-17	-0,7	-0,7	-0,9	-0,3	-0,4	-0,1	2,4	2,5	2,4
jun-17	-0,1	-0,4	0,2	0,2	-0,3	0,8	-1,9	-2,4	-1,1
jul-17	0,3	-0,2	1,0	0,8	0,0	2,1	2,8	2,0	3,9
*ago-17	0,3	-0,1	0,9	-3,6	-5,0	-1,6	-3,7	-5,1	-1,6
*set-17	0,3	0,7	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3
out-17	0,0	0,4	-0,7	0,7	1,0	0,2	0,7	1,0	0,2
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
out-16	-4,2	-4,0	-4,4	-4,2	-4,1	-4,3	-5,2	-5,1	-5,2
nov-16	-2,8	-2,0	-4,1	-2,9	-2,1	-4,1	-4,6	-3,9	-5,7
dez-16	-1,4	0,1	-3,6	-1,4	0,1	-3,6	-4,0	-2,7	-6,0
jan-17	0,5	1,5	-1,0	0,5	1,7	-1,2	1,5	2,7	-0,4
fev-17	2,1	2,5	1,4	2,2	2,7	1,4	2,2	2,8	1,4
mar-17	2,5	2,4	2,6	2,6	2,6	2,6	4,4	4,5	4,3
abr-17	1,3	1,4	1,2	1,4	1,5	1,2	-0,3	-0,2	-0,3
mai-17	0,7	1,0	0,3	0,7	1,0	0,2	0,9	1,2	0,4
jun-17	1,0	1,1	0,8	1,0	1,1	0,9	0,2	0,3	0,2
jul-17	1,6	0,8	2,7	1,6	0,8	2,7	2,5	1,7	3,6
*ago-17	2,3	0,8	4,6	2,3	0,7	4,7	2,3	0,7	4,7
*set-17	2,5	0,9	4,9	2,4	0,7	4,9	1,5	-0,2	4,1
out-17	2,6	1,2	4,8	2,6	1,1	4,8	2,6	1,1	4,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
dez-16	-3,9	-3,7	-4,1	-3,9	-3,7	-4,1	-4,9	-4,8	-5,1
jan-17	-3,1	-3,0	-3,3	-3,2	-3,0	-3,4	-3,6	-3,5	-3,8
fev-17	-2,6	-2,5	-2,7	-2,6	-2,5	-2,8	-3,3	-3,3	-3,4
mar-17	-2,0	-1,9	-2,2	-2,0	-1,9	-2,2	-2,5	-2,4	-2,6
abr-17	-1,7	-1,5	-2,0	-1,7	-1,5	-2,1	-2,4	-2,2	-2,7
mai-17	-1,3	-1,0	-1,7	-1,3	-1,0	-1,8	-2,0	-1,7	-2,4
jun-17	-0,6	-0,3	-1,1	-0,6	-0,3	-1,1	-1,3	-1,0	-1,7
jul-17	-0,2	-0,1	-0,4	-0,2	0,0	-0,4	-0,4	-0,3	-0,6
*ago-17	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,1	0,1	0,1
*set-17	1,1	1,1	1,2	1,1	1,1	1,1	0,5	0,5	0,5
out-17	1,5	1,2	1,9	1,5	1,3	1,8	1,6	1,3	1,9

NOTAS	Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$
	Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$
	Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 7 de dezembro de 2017, a que corresponde uma taxa de resposta ponderada de 83,5% em relação ao número de pessoas ao serviço.

ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO BASE 2015=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
out-16	96,1	89,9
nov-16	97,0	105,8
dez-16	96,5	109,6
jan-17	97,5	89,9
fev-17	97,4	90,1
mar-17	97,4	92,8
abr-17	97,1	90,0
mai-17	97,6	93,6
jun-17	98,0	99,5
jul-17	98,2	106,1
*ago-17	98,2	94,0
*set-17	98,3	92,8
out-17	98,7	93,6
Varição mensal (%)		
out-16	-0,1	-0,9
nov-16	0,9	17,6
dez-16	-0,5	3,6
jan-17	1,1	-18,0
fev-17	-0,1	0,3
mar-17	0,0	3,0
abr-17	-0,4	-3,1
mai-17	0,5	4,0
jun-17	0,4	6,4
jul-17	0,2	6,6
*ago-17	0,0	-11,4
*set-17	0,2	-1,2
out-17	0,4	0,9
Varição homóloga (%)		
out-16	-3,5	-6,2
nov-16	-1,6	-2,4
dez-16	-0,5	1,6
jan-17	2,4	0,7
fev-17	1,6	-0,3
mar-17	2,1	1,3
abr-17	1,7	-0,1
mai-17	1,8	1,6
jun-17	2,0	1,4
jul-17	2,0	3,8
*ago-17	2,6	1,2
*set-17	2,2	2,3
out-17	2,7	4,1
Varição média nos últimos 12 meses (%)		
dez-16	-4,0	-4,8
jan-17	-3,3	-4,2
fev-17	-2,8	-3,9
mar-17	-2,1	-3,3
abr-17	-1,5	-2,9
mai-17	-1,1	-2,3
jun-17	-0,6	-1,7
jul-17	-0,1	-0,8
*ago-17	0,5	-0,2
*set-17	1,0	0,4
out-17	1,6	1,2

NOTAS

Varição mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Varição homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 7 de dezembro de 2017, a que corresponde uma taxa de resposta ponderada de 83,5% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Ajustamento de efeitos de calendário e da sazonalidade

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham este destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculado a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

Revisões	Produção	Emprego	Remunerações
ago-17	0,0	0,0	0,2
set-17	0,2	0,0	0,1